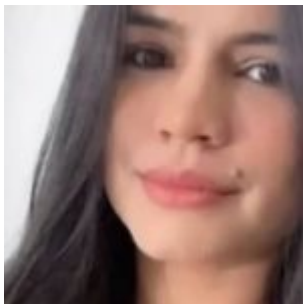


Segundo suspeito de feminicídio em Marabá é preso após se esconder em área de mata

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 23 de setembro de 2026



A polícia prendeu em Marabá, no sudeste do Pará, o segundo suspeito de participação no assassinato de uma mulher de 37 anos.

O caso é investigado como feminicídio e entre os presos está o ex-companheiro da vítima, detido no dia do crime.

O feminicídio ocorreu na segunda-feira, em frente a uma oficina mecânica no Núcleo Nova Marabá. A vítima foi identificada como Layane Rodrigues Porto.

Segundo a polícia, o suspeito preso na terça-feira (22) é Bruno Batista Assunção, apontado como principal investigado pelo assassinato.

Ele foi localizado em uma área de mata, escondido perto da Vila Tibiriçá, na zona rural de Marabá. A polícia não informou o que ele alegou. Até a última atualização desta reportagem, o gl tentava contato com a defesa.

Câmeras de monitoramento flagraram parte da ação criminosa. Imagens de circuito de segurança mostram o momento em que dois

homens em uma motocicleta param na esquina. O passageiro desce e caminha em direção à vítima enquanto o piloto da moto aguarda.

Em seguida, dois disparos são efetuados. Logo depois, o atirador aparece correndo, sobe na garupa da moto, e a dupla foge do local.

O outro suspeito de envolvimento no crime já havia sido preso na segunda-feira. De acordo com a polícia, ele é ex-companheiro da vítima e teria histórico de ameaças contra ela.

Os dois suspeitos foram autuados em flagrante por feminicídio e estão à disposição da Justiça. A polícia não detalhou qual dos dois presos efetuou os disparos.

Mais de 50 feminicídios

Dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), mostram que de janeiro a agosto deste ano, foram registrados no estado 51 casos de feminicídio, 149 tentativas de feminicídio e 6.468 ocorrências de violência doméstica com lesão corporal.

No mesmo período de 2025, foram registrados 42 feminicídios, 139 tentativas de feminicídio e 6.599 ocorrências de lesão corporal. Com isso, os registros de feminicídio e de tentativas de feminicídio aumentaram neste ano, enquanto as ocorrências de lesão corporal apresentaram queda.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/09/2026/14:45:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com